

# O “Pássaro Azul”

## Uma aterragem de emergência em 1926

Francisco Castelo, Setembro 2023

O ruído do motor extinguiu-se e o ‘Pássaro Azul’, um aeroplano que vem de muito longe, faz-se à aterragem de emergência na paisagem barlaventina daquele dia primaveril. O biplano AB-11 de fabrico e matrícula checoslovaca, pilotado pelo capitão Stanovský, afocinhou (na gíria aeronáutica “fez um pilão”) resultando na imobilização do avião.

«Quando estava perto de Lagos, a hélice de madeira, provavelmente danificada nos terrenos pedregosos de Marrocos, estilhaça-se em pleno voo e obriga o comandante Stanovsky a aterrar num terreno próximo, perto de Bensafrim, Lagos, que lhe pareceu iria causar a destruição total da aeronave. No entanto, o piloto conseguiu aterrar com perícia numa zona mais plana e partir apenas o trem de aterragem e danificar o plano inferior da asa direita.»  
[<https://ex-ogma.blogspot.com/2017/05/aviao-checo-acidentado-em-bensafrim-e.html>]

Segundo a notícia do jornal ‘O Algarve’, a aterragem terá ocorrido perto de Bensafrim, em local que poderia confirmar as palavras de Ivo Pujman, biógrafo do piloto checo, que nos conta que a aterragem forçada ocorrida em Portugal se deu num chão pedregoso. No entanto, a mesma notícia erra na data do acidente e na tipologia do avião que veio recolher o piloto, identificando-o erradamente como hidroavião.

Um coprador de telegramas existente no Arquivo Municipal de Lagos esclarece-nos acerca do que aconteceu posteriormente ao avião checo, dando conta da pretensão das autoridades o enviarem para Lisboa por via ferroviária; sabendo-se que a reparação foi aí efectuada e a viagem retomada.

Dias depois do acidente, após o avião e o seu mecânico checo terem embarcado no comboio para Lisboa, um biplano Vickers da Aeronáutica Militar Portuguesa, pilotado pelo lacobrigense Tenente Manuel de Barros Amado da Cunha, aterrou no improvisado campo de aviação da várzea de Odiáxere para transportar para Lisboa o piloto checo. Reparado o avião no Parque de Material Aeronáutico, em Alverca, o Pássaro Azul retomou o seu raid aéreo, registando na Grécia outra aterragem de emergência, segundo nos conta o seu biógrafo Ivo Pujman:

*«In Portugal, he experienced an emergency landing in rocky terrain, where the longest continuous flat patch was 20 meters. The plane suffered considerable damage, but the pilots were unharmed. After repairs in local aircraft workshops, Stanovský continued on. During a stopover in Morocco, he met his fellow soldiers from the First World War from the Foreign Legion from the so-called Moroccan Division. He did not escape another emergency landing in Greece, but nothing stopped him there either. »*

Segundo Pujman, Vilém Stanovský era um aviador de alma inquieta que em 1926, na companhia do mecânico František Šimek, realizou um voo de longa distância através de três continentes: Europa, Ásia e África, voando 15 mil quilómetros sobre países desconhecidos, muitas vezes sem mapas ou apenas com simples indicações obtidas junto de aviadores locais; bastando-lhe uma bússola e um relógio. Nesse périplo sofreu uma aterragem de emergência em Lagos, Portugal, e embora os tripulantes saíssem ilesos o avião sofreu danos apreciáveis e só após reparação executada neste país puderam continuar o périplo.

Síntese biográfica de Vilém Stanovský (Moravská Ostrava, 27 de Março de 1896 - Praga, 11 de Julho de 1972). Foi um militar, aviador e participante da resistência da Checoslováquia durante as duas guerras mundiais. Durante a Primeira Guerra Mundial serviu como membro da companhia "Nazdar" e mais tarde na Força Aérea Francesa como piloto de caça. No final da guerra a França atribuiu-lhe a Legião de Honra (grau Cavaleiro). No período entre guerras, trabalhou em várias posições de comando na Força Aérea da Checoslováquia e tornou-se famoso graças à sua participação em voos de longa distância na década de 20. No início da Segunda Guerra Mundial trabalhou como membro da Defesa da Nação, mas foi preso pela Gestapo. Após a guerra foi promovido a brigadeiro-general e em 1946 foi nomeado chefe do departamento de aviação do Ministério dos Transportes. Nesse ano a França volta a atribuir-lhe a Legião de Honra (grau comandante). Após o golpe de Estado de Fevereiro de 1948, foi perseguido e preso pelo regime comunista. Em 1951 foi dispensado do exército e em 1952, após uma tentativa, provocada, de deixar o país foi condenado a 17 anos de prisão. Após a sua libertação, em 1960, declarou sobre a amnistia: *"... Os comunistas eram mais inventivos e impiedosos na prisão do que os alemães"*. Em 11 de Novembro de 1967 participou num desfile militar no Arco do Triunfo, em Paris, então foi abordado pelo General de Gaulle que lhe apertou a mão e disse *"Eu sei quem você é, General, e eu sei o que você fez"*.

Síntese biográfica de Manuel de Barros Amado da Cunha (Lagos, 1890 – Lisboa 1976). Foi um capitão piloto aviador da Aeronáutica Militar e político português que exerceu o cargo de Governador Civil de Faro em 1948. Também foi o primeiro piloto da aviação comercial portuguesa tendo transportado 89 passageiros nos primeiros dois meses de 1929, no Junkers F-13 'Lisboa' da SAP – Serviços Aéreos Portugueses. Era filho de José Higinio Amado da Cunha (1862-1936), coronel de infantaria, natural de Olhão, e de Henriqueta do Carmo de Barros (1868-1962), natural de Boliquiteime, concelho de Loulé. Era o segundo dos oito filhos do casal, sendo, nomeadamente, irmão mais novo do tenente de infantaria, aquarelista e caricaturista José Ricardo de Barros Amado da Cunha (1888-?). Era casado com D. Guilhermina de Macedo Pinto Menezes e Faro, com a qual teve dois filhos: Maria da Graça Amado da Cunha (1919-2001), pianista e activista feminista e antifascista, e Francisco Manuel de Macedo e Faro Amado da Cunha (1921-2014), tenente piloto aviador.



Avião checo AB-11, matrícula L-BUCD, avariado em 31.05.1926. Fotografia de Francisco Xavier; coleção do Cor/PILAV. Joaquim Vito Corte-Real Negrão; Fototeca Municipal de Lagos

Numero 948 Faro, 6 de junho de 1926 Decimo nono ano

**DIRETOR-EDITOR**  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 O NÚMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

Foi nomeado governador civil do Algarve o capitão de infantaria 33, sr. Leonel Vieira.

s que implantaram dos muitos raros m recebido Benes ento de macula, proprios adversa- direito, para du- ntêmio da obra porque o conven- palavras chama do de governar a necessidade de

taçam feita umas du tas de corre- lligionarios valiosos.  
 Permanecendo em torno dos principios partidarios, nós procura- mos servir a Republica com uma força organizada, disciplina- da e consciente que esteja forma- da, não em razão de existirem,

lagre e milagres só estão na alça- da das efetivações Divinas.  
 Contemno em ter um go-

var brevemente á Fuzeta o salva- vidas mandado construir pelo Instituto de Socorros a Naufragos, visto naquela localidade ter sido criada uma estação de so- corros a pedido da sua numerosa classe piscatoria.

**ministerio**

**O avião tcheco**  
 Na quinta feira passada caiu em Ben- safim um avião tcheco, devido a uma panne. Horas depois aterrava no campo de Odeaxera um hidro-avião dirigido pelo tenente aviador sr. Amado Cuha, que conduziu para Alverca o comandante do avião tcheco.

Gregorio Bischo

Recorte de notícia do jornal 'O Algarve' de 6 de Junho de 1926

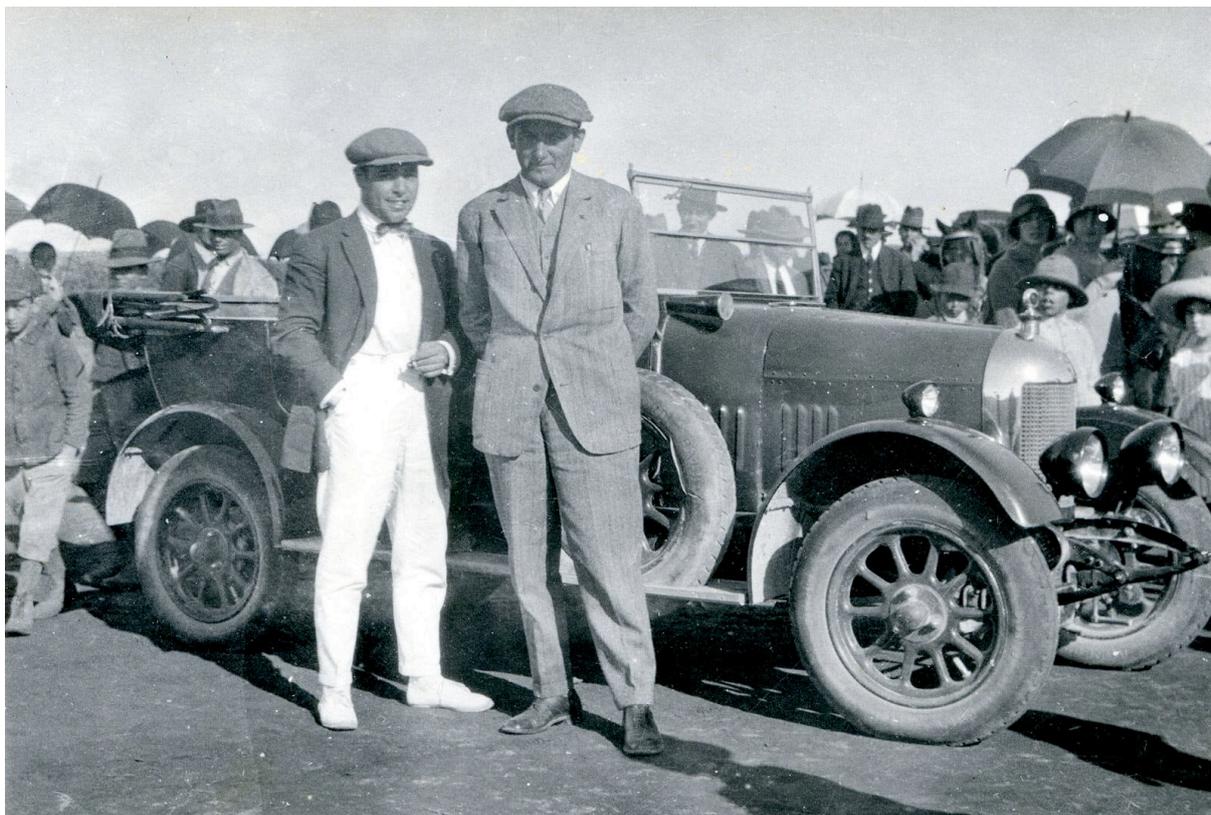
1 de Junho de 1926

Com<sup>te</sup> M<sup>te</sup> litar Faro  
 Pede V. Ex.<sup>a</sup> obter Caminho Ferro fornecimento  
 dois vagões O estação Lagos logo haja comboios  
 para seguir Lisboa via Setúbal avião tebeço cair aqui.  
 Acordo facilidades internacionais caros semelhantes  
 já mostrados. Vinda aqui hoje avião nosso resto  
 na melhor seria obter comboio especial dia 3 pa  
 ra aviadores e avião deve estar desarmado amanha  
 tarde (a) Bento capitão

Recorte do copiador de telegramas com mensagem de 1 de Junho de 1926 do Administrador do Concelho de Lagos ao Comandante Militar de Faro



- Avião Vickers Valparaíso Nº 5 do Grupo de Observação da Aeronáutica Militar portuguesa, pilotado pelo Tenente Manuel de Barros Amado da Cunha. Fotografia de: Joaquim Pedro S. Negrão (com assinatura); colecção do Cor/PILAV Joaquim Vito Corte-Real Negrão; Fototeca Municipal de Lagos



José Cabral cumprimenta Vilém Stanovský  
coleção do Cor/PILAV. Joaquim Vito Corte-Real Negrão; Fototeca Municipal de Lagos

Embora o verso da fotografia identifique claramente um José Cabral, lacobrigense, que vai cumprimentar o famoso piloto checo, situando o acontecimento no “campo de aviação” do Odiáxere, a presença de público em vestes que denotam uma condição social distinta e, sobretudo, o pavimento perfeito onde se encontram, apontam para um autêntico campo de aviação e não um campo improvisado como era o de

Odiáxere. Sublinhe-se ainda a existência, nessa época, de um piloto da aeronáutica chamado José Cabral, que virá a ser um aviador português de referência, embora esquecido, como nos dá conta José António Barreiros no livro “O Piloto de Casablanca”. Portanto, cremos tratar-se de um aviador português que vai cumprimentar e prestar homenagem a um famoso colega checoslovaco, à sua chegada a Lisboa (Alverca, Sintra, Amadora?).

O José Cabral e o aviador  
checo - eslovaco  
Vilém Stanovský  
no campo de aviação do Odiáxere,  
momentos antes da largada  
para Lisboa  
= Junho de 1926 =



## José Cabral, um herói português na II Guerra Mundial

José Cabral, o aviador retratado na capa do livro "O Piloto de Casablanca" e, provavelmente, o mesmo José Cabral em 1926, cumprimentando o ás da aviação checo, Vilém Stanovský à sua chegada a Lisboa

### O Piloto de Casablanca – José Cabral, um herói português nos céus de África na II Guerra Mundial

No decorrer da Segunda Guerra Mundial, a ligação aérea entre Lisboa, Tânger e Casablanca era exclusivamente assegurada por Portugal, país neutro no conflito. O piloto que fazia esta viagem era José Cabral, então ao serviço da Aero Portuguesa, e uma figura notável da aviação naval nacional da primeira metade do século XX. Uma figura entretanto esquecida. Numa entrevista dada em Junho de 2023 a Jorge Andrade do DN, José António Barreiros disse: «No filme CASABLANCA de 1942, Richard Blaine, representado por Humphrey Bogart, e Ilsa Lund, interpretada por Ingrid Bergman, protagonizam uma das mais célebres cenas de despedida do cinema, com o "avião de Lisboa" como pano de fundo. O filme coincide com o momento da invasão do Norte de África, a Operação Torch, que marca a viragem para a derrota das forças militares do III Reich (...) num último momento tive algum escrúpulo em dar como certo que aquele avião, naquela cena final do filme, era o português. Agora, não há dúvida que, seguramente, o avião que ali se vê refere-se ao aparelho da linha de Lisboa e há dados na película, logo no começo, em que se fala nesse avião»

Reparação e beneficiação de  
Aviões Estrangeiros  
de 1 de Janeiro de 1926 a 31 dezembro de 1926

Nº d'obra	Designação	Custo
21 23	Reparação do " Junker's"	1.472\$00
2244	Reparação do avião "Tcheco-Slovaco"	8.220\$99
2679	Reparação da bequilha e leme do "Latecoère"	478\$32

Relatório do Parque de Material Aeronáutico, em Alverca, onde consta o valor da reparação Aero AB-11



Réplica do 'Pássaro Azul' L-BUCD  
<https://www.jetphotos.com/photo/10571241>



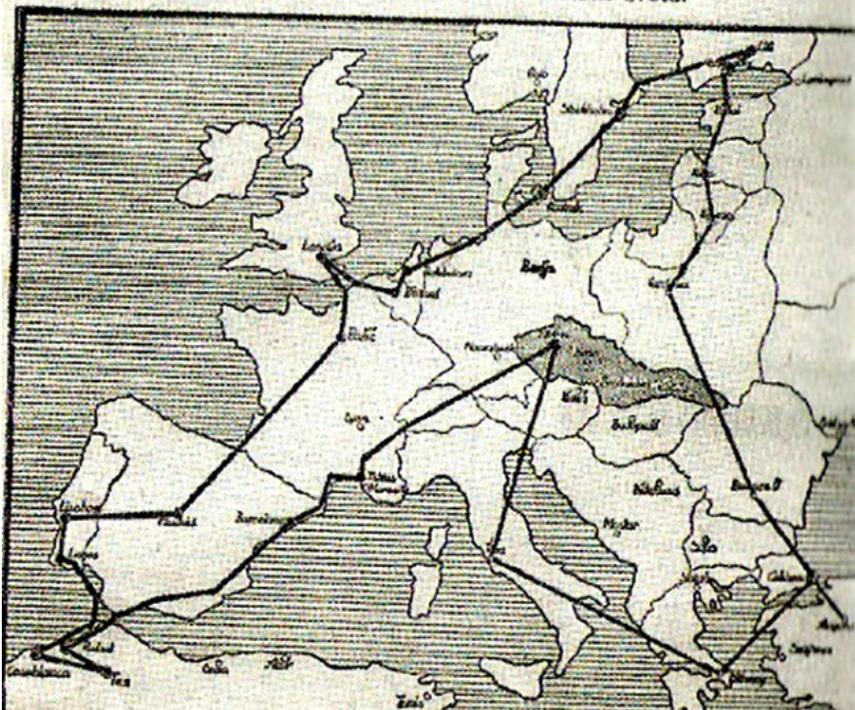
Da esquerda para a direita: o mecânico Šimek; o piloto Stanovský, e o designer do avião Husník, junto ao AB11 'Pássaro Azul' L-BUCD, em 1926



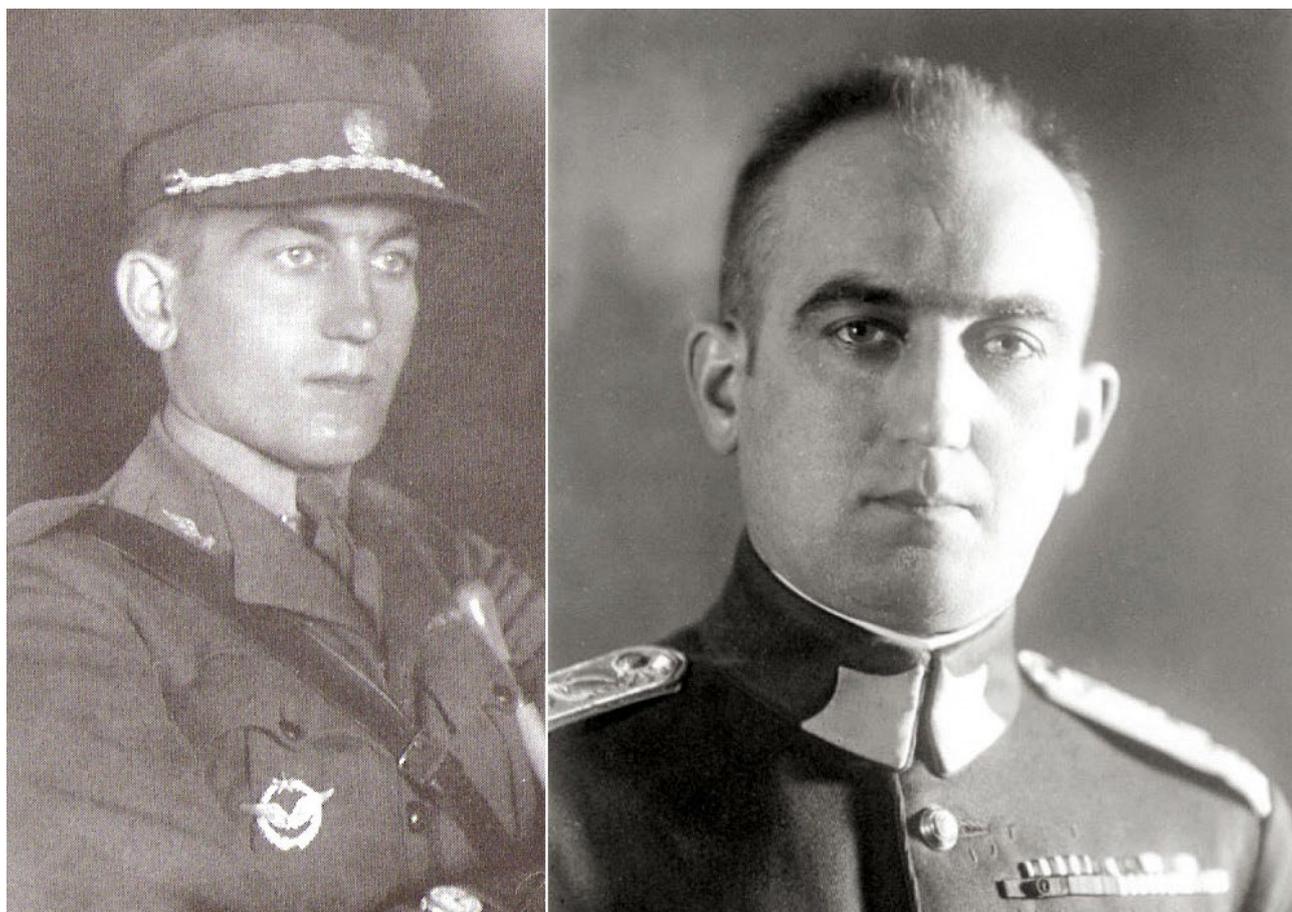
AB11 durante a preparação, em 1926 – foto da foto patente no Museu de Kbely

# Návrat letců Stanovského a Šimka z odpoledne.

Proletěli 23 státy ve třech dílech světa.



Mapa da viagem aérea de Vilém Stanovský em 1926, com indicação de Lagos



Retratos de Vilém Stanovský

Fontes consultadas:

AMLGS – AC – Telegrama de 1 de junho de 1926, do Administrador do Concelho de Lagos ao Comandante Militar (Faro). Copiador de telegramas (1918-1927) – (cota: E123/P5/293). Arquivo Municipal de Lagos.

[https://cs.wikipedia.org/wiki/Vil%C3%A9m\\_Stano%C5%BEk](https://cs.wikipedia.org/wiki/Vil%C3%A9m_Stano%C5%BEk)

<https://www.wingsofwar.org/forums/showthread.php?13181-Pilots-biographies-Hit-and-Run-set>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel\\_de\\_Barros\\_Amado\\_da\\_Cunha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_de_Barros_Amado_da_Cunha)

<https://restosdecolectao.blogspot.com/2011/02/sap-servicos-aereos-portugueses.html>

<https://ex-ogma.blogspot.com/2017/05/aviao-checo-acidentado-em-bensafrim-e.html>

<http://www.svazletcu.cz/eng/clp3.html>

<https://rotanazdar.cz/?p=1984&lang=cs>

[http://asasdeferro.blogspot.com/2015/01/historia-das-aeronaves-militares\\_26.html](http://asasdeferro.blogspot.com/2015/01/historia-das-aeronaves-militares_26.html)

<http://classicosautoaero.blogspot.com/2016/01/historia-das-aeronaves-militares.html>

<https://repositorio.ual.pt/bitstream/11144/652/1/Hist%C3%B3ria%20da%20Avia%C3%A7%C3%A3o%20e%20da%20For%C3%A7a%20A%C3%A9rea%20-%202004%20-%20Revista%20Militar%20-%20Reposit%C3%B3rio.pdf>

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28716/1/ulfl233816\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28716/1/ulfl233816_tm.pdf)

<https://www.dn.pt/sociedade/o-piloto-de-casablanca-um-heroi-portugues-nos-ceus-de-africa-na-ii-guerra-mundial-16470626.html>

Agradecimentos ao Sr. Coronel Piloto-Aviador Joaquim Vito Corte-Real Negrão pelos dados técnicos adicionais que facilitaram a compreensão do acontecimento, recriando-o textualmente com a plausibilidade possível, já que a documentação disponível apenas nos facultava uma narrativa fragmentada.